

REVISTA TÓPICOS

O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR DO CONHECIMENTO EM AMBIENTES DE E-LEARNING: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A INTERATIVIDADE E A COLABORAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.11521594

Edinardo Aguiar do Nascimento¹
Manuel Fernandes de Araujo Neto²
Micaele do Nascimento da Costa³
Davi Souza da Silva⁴
Taisy Lany Pereira Menezes⁵
Denise Barboza da Silva⁶
Valdivan Ferreira Elias⁷

RESUMO

Este estudo tem como objetivo discutir o papel do professor como facilitador da aprendizagem em um ambiente de e-learning, levando em consideração o ambiente de aprendizagem tecnológico e a dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais. A metodologia adotada neste trabalho foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, incluindo artigos científicos, revistas e documentos diversos, encontrados em base de dados científicos, a fim de coletar dados relevantes sobre o tema abordado. A partir da análise dos dados obtidos, verificou-se

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

que o ambiente de aprendizagem tecnológico deve ser visto como um espaço de interação entre os sujeitos envolvidos, onde o professor tem o papel de mediar o conhecimento e os estudantes são incentivados a explorar diferentes recursos e ferramentas para construir seu próprio conhecimento. Além disso, o ambiente de aprendizagem tecnológico possibilita a ampliação das fronteiras do espaço e do tempo da aprendizagem, permitindo que os estudantes possam aprender em seu próprio ritmo e em qualquer lugar, desde que tenham acesso à tecnologia. Destaca-se a importância da figura do professor como mediador do conhecimento em ambientes virtuais de aprendizagem, destacando que este deve atuar como facilitador do processo de aprendizagem, incentivando a interação e colaboração entre os estudantes, e explorando diferentes recursos tecnológicos para a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Papel do professor. E-learning. Ambiente de aprendizagem. Tecnologia.

ABSTRACT

This study aims to discuss the role of the teacher as a facilitator of learning in an e-learning environment, taking into consideration the technological learning environment and the dynamics of teacher x technology x students in the face of educational trends. The methodology adopted in this work was based on a bibliographic research, including scientific articles, journals and various documents found in scientific databases, in order to collect relevant data on the topic. Based on the analysis of the obtained data, it was verified that the technological learning environment should be seen as a space for interaction between the involved subjects, where the teacher has

REVISTA TÓPICOS

the role of mediating knowledge and students are encouraged to explore different resources and tools to build their own knowledge. Moreover, the technological learning environment enables the expansion of the boundaries of time and space of learning, allowing students to learn at their own pace and from anywhere, as long as they have access to technology. The importance of the figure of the teacher as a mediator of knowledge in virtual learning environments is emphasized, highlighting that he/she should act as a facilitator of the learning process, encouraging interaction and collaboration among students, and exploring different technological resources for knowledge construction.

Keywords: Teacher's role. E-learning. Learning environment. Technology.

1 Introdução

Com a crescente expansão das tecnologias da informação e comunicação, o ensino a distância tem se tornado cada vez mais presente na educação, surgindo o e-learning, que utiliza a internet e outras ferramentas tecnológicas para promover a aprendizagem. O papel do professor em um ambiente de e-learning é fundamental, pois ele deve ser capaz de guiar e facilitar a aprendizagem dos alunos, utilizando as ferramentas tecnológicas de forma estratégica e criativa.

O objetivo deste artigo é discutir o papel do professor como facilitador da aprendizagem em um ambiente de e-learning, levando em consideração o ambiente de aprendizagem tecnológico e a dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais. Para isso, serão apresentados tópicos específicos que abordam os desafios enfrentados pelo

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

professor em um ambiente virtual de aprendizagem, bem como as melhores práticas para superá-los.

A metodologia utilizada neste trabalho será baseada em uma pesquisa bibliográfica, incluindo artigos científicos, revistas e documentos diversos, encontrados em base de dados científicos, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), SCIELO e o Google Acadêmico.

No primeiro tópico, será discutido o papel do professor no e-learning, abordando as competências tecnológicas necessárias para um professor que trabalha com e-learning, bem como as estratégias que ele pode utilizar para gerenciar a comunicação online e manter a interação com os alunos.

No segundo tópico, será abordado o ambiente de aprendizagem tecnológico, discutindo a importância de plataformas de aprendizagem efetivas e como escolher a plataforma correta. No terceiro tópico, será discutida a dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais, como o ensino híbrido e o ensino personalizado. Serão apresentadas as estratégias que os professores podem utilizar para se adaptar a essas tendências e como a tecnologia pode ser usada para facilitar a aprendizagem em um ambiente de e-learning.

2 O papel do professor em um ambiente de e-learning

No contexto do e-learning, o papel do professor é fundamental para garantir que a aprendizagem ocorra de forma efetiva. Como destacam Inocêncio e Cavalcanti (2007), o professor deve atuar como mediador do processo de

REVISTA TÓPICOS

ensino-aprendizagem, buscando promover a interação e a participação dos alunos.

O professor deve ter competências específicas para trabalhar em um ambiente virtual de aprendizagem, como a habilidade de utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis, o conhecimento dos princípios pedagógicos da educação a distância e a capacidade de gerenciar a comunicação online. Além disso, é importante que o professor se adapte às características do ambiente virtual, como a ausência de contato físico com os alunos, para poder promover a interação e a colaboração entre eles (Inocêncio & Cavalcanti, 2007).

Uma das estratégias que o professor pode utilizar para promover a interação é o uso de fóruns de discussão. Os fóruns permitem que os alunos discutam entre si e com o professor, compartilhem suas dúvidas e opiniões e construam conhecimento coletivamente. No entanto, é importante que o professor esteja presente no fórum, mediando as discussões e respondendo às perguntas dos alunos, para garantir que a aprendizagem ocorra de forma adequada (Inocêncio & Cavalcanti, 2007).

Para Morgado (2010), o professor assume, então, o papel de orientador, mediador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem em ambientes virtuais, criando e adaptando os recursos pedagógicos ao perfil dos alunos, acompanhando a sua evolução e criando estratégias que facilitem o desenvolvimento da sua autonomia e responsabilidade na construção do conhecimento.

REVISTA TÓPICOS

Outra estratégia importante é o uso de atividades colaborativas, como projetos em grupo ou trabalhos em equipe, como destacam Inocêncio e Cavalcanti (2007). Essas atividades promovem a interação entre os alunos, incentivam a troca de conhecimento e permitem que eles aprendam uns com os outros. O professor deve estar presente nessas atividades, orientando os alunos e avaliando o processo de aprendizagem.

Por fim, o professor também deve utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis de forma estratégica e criativa, como destaca Inocêncio e Cavalcanti (2007). Por exemplo, pode-se utilizar vídeos, podcasts e webconferências para enriquecer as aulas e torná-las mais dinâmicas e interessantes. No entanto, é importante que o professor se certifique de que todos os alunos têm acesso às tecnologias utilizadas e que saiba utilizá-las de forma efetiva para promover a aprendizagem.

Em resumo, o papel do professor no e-learning é fundamental para garantir a qualidade da aprendizagem dos alunos. Para isso, ele deve atuar como mediador do processo de ensino-aprendizagem, buscando promover a interação e a participação dos alunos, utilizando as ferramentas tecnológicas de forma estratégica e criativa e adaptando-se às características do ambiente virtual de aprendizagem (Inocêncio & Cavalcanti, 2007).

2.1 Ambiente de aprendizagem tecnológico

O ambiente de aprendizagem tecnológico, também conhecido como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), tem se tornado cada vez mais

REVISTA TÓPICOS

comum em instituições de ensino que buscam disponibilizar aulas e materiais de forma online. Nesse sentido, é importante destacar que, mesmo em um ambiente virtual, a figura do professor continua sendo fundamental para garantir uma educação de qualidade e efetiva.

Inocência e Cavalcanti (2007) destacam que o ambiente de aprendizagem tecnológico é uma ferramenta que permite a interação entre alunos, professores e conteúdos de forma remota, possibilitando a criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo. No entanto, para que isso aconteça, é necessário que o professor tenha habilidades para lidar com a tecnologia e saiba utilizá-la de forma adequada no processo de ensino-aprendizagem.

Morgado (2010) também destaca a importância do professor no ambiente de aprendizagem tecnológico ao ressaltar que é necessário que o docente esteja preparado para utilizar a tecnologia a favor da aprendizagem dos alunos, visto que o uso inadequado pode prejudicar o processo de ensino-aprendizagem. A autora ainda destaca que o professor deve estar atento às características dos alunos que estão inseridos nesse ambiente, como a necessidade de feedback imediato e a necessidade de trabalhar com conteúdos dinâmicos e interativos.

Nesse sentido, o professor deve ser capaz de utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem para mediar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-se um facilitador da aprendizagem dos alunos. Segundo Inocência e Cavalcanti (2007), o professor que utiliza o ambiente de aprendizagem tecnológico de forma

REVISTA TÓPICOS

adequada pode promover a interação, a reflexão e o diálogo entre os alunos, tornando a aprendizagem mais significativa.

Segundo Silva (2016), o ambiente de aprendizagem tecnológico deve ser visto como um espaço de interação entre os sujeitos envolvidos, onde o professor tem o papel de mediar o conhecimento e os estudantes são incentivados a explorar diferentes recursos e ferramentas para construir seu próprio conhecimento.

Nessa perspectiva o papel do professor é o de orientar e estimular os estudantes a explorar diferentes recursos e ferramentas disponíveis para a construção do próprio conhecimento. Assim, o ambiente virtual de aprendizagem se torna um espaço de interação entre todos os sujeitos envolvidos, proporcionando uma aprendizagem colaborativa e dinâmica.

De acordo com Alves et al., (2017), o ambiente de aprendizagem tecnológico possibilita a ampliação das fronteiras do espaço e do tempo da aprendizagem, permitindo que os estudantes possam aprender em seu próprio ritmo e em qualquer lugar, desde que tenham acesso à tecnologia.

Ressalte-se a flexibilidade e a autonomia proporcionada pelo ambiente de aprendizagem tecnológico. Com a possibilidade de aprender em qualquer lugar e em qualquer momento, desde que se tenha acesso à tecnologia, o estudante pode avançar em seu próprio ritmo, ampliando assim as fronteiras do espaço e do tempo da aprendizagem. Isso pode ser especialmente relevante para estudantes que possuem dificuldades de

REVISTA TÓPICOS

acesso a instituições educacionais presenciais ou que possuem diferentes obrigações e demandas de tempo em sua rotina.

Portanto, o ambiente de aprendizagem tecnológico apresenta uma série de possibilidades e potencialidades para a educação, desde que seja utilizado de forma adequada pelo professor. É necessário que o docente esteja preparado para utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis a favor da aprendizagem dos alunos, tornando-se um mediador do processo de ensino-aprendizagem.

2.2 Dinâmica professor x tecnologia x estudantes em ambientes de ensino online

Com base em Inocêncio e Cavalcanti (2007) e Morgado (2010), é possível destacar que a dinâmica professor x tecnologia x estudantes em ambientes de ensino online é influenciada por diversas tendências educacionais que impactam diretamente o papel do professor nesse contexto.

Uma das tendências mencionadas por Inocêncio e Cavalcanti (2007) é a importância da interatividade no ambiente de aprendizagem. Eles destacam que o professor deve promover a interação entre os estudantes, entre os estudantes e o conteúdo e entre os estudantes e o professor. Essa interatividade pode ser mediada pela tecnologia, mas cabe ao professor utilizar as ferramentas disponíveis para promover a colaboração e a participação ativa dos estudantes.

REVISTA TÓPICOS

Morgado (2010) acrescenta que, em ambientes de ensino online, o papel do professor é o de orientador e facilitador da aprendizagem, deixando de ser o detentor exclusivo do conhecimento. Isso significa que o professor deve estar preparado para mediar as interações entre os estudantes e os recursos tecnológicos disponíveis, buscando promover a autonomia e a responsabilidade dos estudantes em relação à sua própria aprendizagem.

Além disso, Morgado (2010), destaca que a dinâmica professor x tecnologia x estudantes em ambientes de ensino online é influenciada pela necessidade de se adaptar a diferentes estilos de aprendizagem. Os estudantes podem ter preferências por diferentes recursos tecnológicos, como vídeos, fóruns de discussão, jogos educacionais, entre outros. Nesse sentido, cabe ao professor conhecer essas preferências e buscar adaptar sua prática pedagógica para atender às necessidades dos estudantes.

Outra tendência educacional que afeta a dinâmica professor x tecnologia x estudantes em ambientes de ensino online é a personalização do ensino, como mencionado por Inocêncio e Cavalcanti (2007). Eles apontam que a tecnologia pode ser utilizada para oferecer um ensino mais individualizado e adaptado às necessidades de cada estudante. Nesse contexto, cabe ao professor utilizar a tecnologia de forma estratégica para identificar as necessidades dos estudantes e oferecer feedbacks personalizados.

De acordo com Almeida, Barbosa e Santos (2018), o professor é o principal responsável pelo desenvolvimento de atividades que utilizem as tecnologias de forma pedagógica e significativa. Além disso, é fundamental

REVISTA TÓPICOS

que ele esteja atento às necessidades dos alunos e saiba adequar as atividades de acordo com as características de cada um.

Lima e Barreto (2015) afirmam que o uso das tecnologias na educação pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades importantes para o século XXI, como a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico. No entanto, é necessário que o professor esteja preparado para lidar com essas novas demandas e saiba utilizar as ferramentas tecnológicas de forma apropriada.

Sendo assim, é fundamental que o professor assuma o papel de facilitador da aprendizagem em um ambiente de e-learning, utilizando as tecnologias como ferramentas para promover a construção do conhecimento pelos alunos. Para isso, é necessário que ele esteja preparado para lidar com as demandas e desafios que surgem nesse contexto, buscando constantemente a atualização e formação profissional.

Em suma, a dinâmica professor x tecnologia x estudantes em ambientes de ensino online é influenciada por diversas tendências educacionais que impactam diretamente o papel do professor. Cabe a ele adaptar sua prática pedagógica e utilizar a tecnologia de forma estratégica para promover a interatividade, a autonomia, a personalização e a adaptação a diferentes estilos de aprendizagem dos estudantes.

3 Considerações Finais

REVISTA TÓPICOS

O papel do professor como facilitador da aprendizagem em um ambiente de e-learning é essencial para garantir uma educação de qualidade. Ao dominar as tecnologias educacionais e adaptar suas práticas de ensino, o professor pode proporcionar aos seus alunos uma experiência de aprendizagem mais interativa, colaborativa e personalizada. Ao longo deste trabalho, discutimos o papel do professor em um ambiente de e-learning, a dinâmica professor x tecnologia x estudantes em ambientes de ensino online e a importância do ambiente de aprendizagem tecnológico como espaço de interação e colaboração.

Dessa forma, a tecnologia deve ser vista como uma ferramenta a serviço do processo educativo, e não como um fim em si mesma. O papel do professor continua sendo fundamental para o sucesso da aprendizagem em ambientes de ensino online, devendo ele atuar como mediador e incentivador da interação e colaboração entre os estudantes. Além disso, o ambiente de e-learning deve ser visto como uma oportunidade para que os estudantes explorem diferentes recursos e ferramentas, e para que possam aprender em seu próprio ritmo e em qualquer lugar, desde que tenham acesso à tecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, M. E. B.; Barbosa, J. & Santos, E. (2018). Aprendizagem móvel na educação básica: contributos para uma abordagem crítica. *Revista Brasileira de Aprendizagem Móvel*, 1(1), 20-39.

REVISTA TÓPICOS

Alves, L.; Batista, A. & Dias, F. (2017). Ambiente Virtual de Aprendizagem: As Possibilidades e Limitações no Processo de Ensino-Aprendizagem. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2(2), 63-82.

Inocência, D. & Cavalcanti, C. M. C. (2007). O papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem em ambientes on-line. Cadernos de Psicopedagogia, 6(11), 00-00. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1676-10492007000100007. Acessado em 20 de maio de 2023.

Lima, F. R. & Barreto, S. D. (2015). O uso de tecnologias digitais na prática pedagógica: um estudo de caso na educação de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, 1(1), 79-91.

Morgado, L. (2010). Papel do professor em contextos de ensino online: Problemas e virtualidades. Revista de Ciências da Educação, 13(2), 45-56.

Silva, A. L. (2016). A mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, 21, e21604. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1413-24782016210005>. Acessado em 06 de maio de 2023.

¹ Graduado em Matemática e Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Especialização em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - FAVENI. Especialização em Qualificação do Ensino de Matemática no Estado do

REVISTA TÓPICOS

Ceará pela Universidade Federal do Ceará-UFC. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: edinardoan@gmail.com.

² Graduado em Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. Especialista em Metodologias de Ensino de Física e Matemática – FAVENI. Mestrando Profissional em Ensino de Física pelo IFCE. E-mail: manuel.fernandes.n@gmail.com.

³ Graduada em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA em Administração pela UNOPAR Sobral. Especialista em Libras: Educação para Surdos pela UNOPAR. E-mail: micaelecostadm@gmail.com.

⁴ Graduado em Educação Física – FAMETRO. Especialista em Neuro Aprendizagem – FARESE. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: davisouzasouza2014@hotmail.com.

⁵ Graduada em Educação Física pela Universidade Salgado de Oliveira-Goiânia. Especialista em Educação Física escolar, pela Faculdade Cândido Mendes-MG. Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Tecnologia e Educação Superior e Profissional. Especialização em Administração Pública pela Universidade Federal de Goiás- UFG. Mestranda na Área da Educação pela Integralize- Centro Internacional de Pesquisa. E-mail: taisy_lany@hotmail.com.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

⁶ Graduada em Matemática pela Universidade Estadual de Goiás UEG e em Pedagogia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI. Especialização em Química e Física - FAVENI. Mestranda na Área da Educação pela Integralize- Centro Internacional de Pesquisa. E-mail: denisesilva.dbsd@gmail.com.

⁷ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Especialização em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Venda Nova do Imigrante - Favani. Especialização em Psicopedagogia e Educação Especial pela a Faculdade Venda Nova do Imigrante - Favani. Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol. E-mail: valdivan.elias@gmail.com.